

Sindicato lança Campanha. Primeira rodada dia 19

Valéria Abras



Acima, lançamento da Campanha no Largo da Catedral; abaixo, entrega da pauta à Fenaban e performance da Trupe Além da Lona

A Campanha Nacional 2014 está nas ruas. O lançamento aconteceu na tarde da última terça-feira, dia 12, no centro de Campinas, no Largo da Catedral e na Praça Rui Barbosa. O ato foi marcado com falas de diretores do Sindicato, distribuição de folheto específico da Campanha, que tem como slogan “#queremosmais”, e performance da Trupe Além da Lona, que retratou o ritmo alucinante do trabalho dentro dos bancos, a excessiva cobrança de metas e assédio moral, que resultam

em adoecimento do trabalhador bancário, a falta de funcionários e a ganância dos banqueiros.

Com o lançamento em praça pública, o passo seguinte é levar a Campanha para dentro dos bancos; ou seja, discutir com a categoria a organização da luta e formas de mobilização.

Primeira rodada dia 19

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban abrem, nos dias 19 e 20 deste mês de agosto, o processo de negociação da Campanha. Nessa primeira rodada, de-

finida durante a entrega da pauta de reivindicações à Fenaban no último dia 11, serão negociados pontos sobre dois temas: Saúde e Condições de Trabalho. No mesmo dia 11 o Comando entregou as pautas específicas aos representantes do Banco do Brasil e Caixa Federal.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, integrante do Comando, a Campanha entra em nova fase, que exige envolvimento da categoria. “A lucratividade dos bancos no primeiro semestre

deste ano deixa claro que é possível atender as reivindicações dos bancários. Porém, os banqueiros só vão responder com seriedade se a categoria pressionar”. A afirmação do presidente sobre os ganhos dos bancos tem como base, por exemplo, o lucro líquido do Bradesco e Itaú no primeiro semestre deste ano: R\$ 7,277 bilhões e R\$ 9,318 bilhões, respectivamente. Veja na página 3 os principais pontos da pauta entregue à Fenaban e as específicas do BB e Caixa Federal.



Júlio César Costa

Valéria Abras



Resumo de Receitas e Despesas de 2013

Receita	R\$
Contribuição sindical	972.700,35
Mensalidades	3.207.822,05
Rendimentos de aplicações financeiras	181.669,37
Contribuição assistencial	569.138,05
Reversões diversas	1.009.018,42
Total da Receita	5.940.348,24
Despesa	
Diretoria	437.967,21
Despesas com Pessoal	1.479.838,06
Serviços de terceiros	266.717,10
Infraestrutura	162.513,45
Edifícios	137.602,64
Despesas com veículos	206.543,72
Despesas de comunicação	108.759,25
Despesas financeiras	17.616,18
Jurídico	787.360,17
Contribuições para outras entidades	203.520,40
Atividades gerais	292.945,99
Imprensa e divulgação	205.581,19
Cultura, esporte, lazer e outros	378.249,92
Clube	453.651,53
Despesas com assessoramento	128.431,42
Eleições sindicais	131.504,45
Campanhas salariais	323.320,36
Congressos e seminários	51.726,40
Subsedes	57.359,54
	5.831.208,98
Superavit do Exercício	109.139,26

Balanco aprovado em assembleia dos bancários, realizada no último dia 4 de agosto, na sede do Sindicato.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicatos discutem com Fenacrefi fim das metas abusivas e terceirização

Os sindicatos cobraram da Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), durante a segunda rodada de negociação no último dia 7, o fim das metas abusivas e da terceirização (internalização dos promotores de venda, incorporação à categoria). Os sindicatos destacaram que a exigência constante pelo cumprimento de metas tem adoecido os financeiros. A Fenacrefi, no entanto, não concorda com essa tese. Quanto ao fim da terceirização, as financeiras aguar-

dam pronunciamento do STF (Supremo Tribunal Federal). O Supremo decidiu, recentemente, examinar a terceirização sob a ótica da liberdade de contratação, após ingresso de recurso da empresa Cenibra. O STF pode decidir que tudo pode ser terceirizado ou até manter o que diz a Súmula 331 do TST (Tribunal Superior do Trabalho): é ilegal a terceirização de atividades ligadas à atividade principal da empresa.

A data e os temas da terceira rodada de negociação serão definidos nos próximos dias.

Reivindicações

Os financeiros, que tem data-base em 1º de junho, reivindicam reajuste de 11,38% (inflação acumulada no período de 12 meses mais 5% de aumento real), abrangência e extensão do acordo para todo o país; a unificação da data base com a dos bancários, para 1º de setembro; o combate ao assédio moral e à violência organizacional; e a garantia de salário ao empregado com benefício indeferido ou alta médica previdenciária, mas sem condições de voltar ao trabalho.

CAIXA FEDERAL

Encontro Interestadual sobre Isonomia

A Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul realiza no próximo dia 23, em Ribeirão Preto, Encontro Interestadual sobre Isonomia, preparatório ao Nacional, a ser realizado

no dia 30 deste mês de agosto em Brasília.

A participação é aberta. O empregado interessado, no entanto, deve se inscrever até o dia 18 na Secretária do Sindicato. O En-

contro Nacional sobre Isonomia é uma das resoluções aprovadas no 30º Congresso Nacional dos Empregados (Conecef), realizado entre os dias 6 e 8 de junho em São Paulo.

BANCO DO BRASIL

Eleição do delegado sindical

Entre os dias 18 e 21 deste mês de agosto, os funcionários do Banco do Brasil elegem os novos delegados sindicais. Os interes-

sados em concorrer à função, devem se inscrever na secretária do Sindicato ou subseudes, no período das 8h às 17h, até o dia 15.

Será eleito um delegado sindical para cada grupo de 80 funcionários, com mandato de um ano, a partir do próximo dia 27.

SANTANDER

Assembleia vota pauta específica

O Sindicato realiza assembleia com os funcionários do Santander no dia 18 deste mês de

agosto, às 19h, na sede, para votar a pauta específica de reivindicações. Ou seja, aditivo a Con-

venção Coletiva de Trabalho, acordo sobre PPRS e termos de compromisso Banesprev e Cabesp.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, pelo presente edital, convoca todos os empregados do Banco Santander Brasil S/A (sócios e não sócios), da base territorial deste sindicato, dos municípios de Campinas, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para assembleia geral extraordinária que se realizará dia 18 de agosto de 2014, às 18:30 horas, em primeira convocação, e às 19:00 horas em segunda convocação no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre ratificação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho dos empregados do Banco Santander (Brasil) S/A 2014/2016, aditivo à CCT/FENABAN; 2. Discussão e deliberação sobre ratificação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho para celebração do acordo coletivo de Programa de Participação de Resultados (PPRS) para o exercício 2014 do Banco Santander (Brasil) S.A.; 3. Discussão e deliberação sobre ratificação da proposta dos termos de compromisso BANESPREV e CABESP.

Campinas, 13 de agosto de 2014.

Jeferson Rubens Boava - Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 13/08/14

Troca de presentes

Pergunta: Comprei uma blusa para dar de presente a uma amiga, mas a blusa não serviu nela. Voltei a loja, e a vendedora não quis trocar por outra maior. O que posso fazer?

Resposta: O Código de Defesa do Consumidor só garante o direito de troca para os produtos que apresentem algum defeito. Se o produto adquirido não apresenta nenhum defeito, o consumidor, em regra, não tem direito a troca.

Mesmo não havendo previsão legal de trocas em outras hipóteses, senão a do produto defeituoso, a maioria das lojas acaba efetuando a troca por cordialidade, para fidelizar os clientes.

Todavia, se no ato da venda do produto o vendedor se comprometeu a trocar o produto por um determinado período, a troca passa a ser um direito do consumidor.

Neste caso, a loja não pode se negar a efetuar a troca invocando o Código de Defesa do Consumidor, uma vez que prevalece o pacto (ainda que verbal) feito entre as partes, e pelo qual foi concedido ao consumidor o direito de troca.

Para comprovar a opção de troca concedida ao consumidor é importante que o mesmo exija algum documento formal em que conste expressamente o direito de troca da mercadoria, bem como o período pelo qual o consumidor poderá realizar a troca.

Caso a loja tenha se comprometido a efetuar a troca, e não o faça, orientamos o bancário que procure o PROCON e formalize uma reclamação.

Estamos à disposição no plantão do Sindicato, e pelo telefone (19) 3399-7700 para mais esclarecimentos.

Rivadavio Guassú
advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.



Principais reivindicações da categoria. Aprovadas na 16ª Conferência Nacional (25 a 27/7)

Reajuste salarial de 12,5%.

PLR: três salários mais R\$ 6.247,00

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese em valores de junho).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas,

aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PL 4330 na Câmara Federal, do PLS 087 no Senado e do julgamento de Recurso Extraordinário com Repercussão Geral no STF.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e seqüestros: cumprimento da Lei 7.102/83 que exige plano de segu-

rança em agências e PABs, garantindo pelo menos dois vigilantes durante todo o horário de funcionamento dos bancos; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de atendimento das agências; e fim da guarda das chaves de cofres de agências por bancários.

Igualdade de oportunidades para todos, resultando no fim das discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Banco do Brasil. Reivindicações aprovadas no 25º Congresso Nacional (6 a 8/06)

Remuneração e Carreira

PCR: piso igual ao salário mínimo do Dieese e interstício na tabela de antiguidade de 6%, um valor maior das letras de mérito e com linearidade. Extensão da carreira de mérito para posto efetivo. Critério transparente de comissionamento. Não ao descomissionamento. Incorporação de 10% da comissão (ao ano) para comissionado.

Condições de Trabalho

Mais contratações. Fim da cobrança de meta individual, que intensifica o assédio moral. Instalação de dispositivos de segurança; entre eles, porta giratória com detector de metais, sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo, real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado.

Organização e mobilização

Eleição de delegado sindical por local de trabalho. Dia de luta dos bancos incorporados.

Saúde e previdência

Prevenção e preservação da saúde dos funcionários. Quanto à Cassi, princípio da solidariedade e da prioridade na prevenção e na qualidade de vida, fortalecimento do programa Estratégia de Saúde da Família e Cassi para todos os funcionários, sem discriminação dos bancários oriundos dos bancos incorporados. No que se refere à Previ, fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo, consulta ao corpo social, eleição do diretor de Participações e pela redução da Parcela Previ.

Sistema financeiro

Fortalecimento do Banco do Brasil como banco público, contra terceirização (PL 4330) e regulamentação do artigo 192 da Constituição federal, que trata do Sistema Financeiro Nacional.

Caixa Federal. Reivindicações aprovadas no 30º Conecef (6 a 8/06)

Mais contratações

Luta por mais contratações, visando atingir o mínimo de 130 mil empregados. Fim do trabalho gratuito, jornada de 6h para todas as funções sem redução salarial e extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Concessão de um delta a cada dois anos pelo período em que não houve promoção por mérito nos PCSs de 1989 e 1998.

Isonomia

Entre empregados novos e antigos, com a extensão da licença-prêmio e do anuênio para todos.

Fim do assédio moral e Saúde Caixa

Prorrogação da jornada, assédio moral, metas abusivas e pressão por produtividade afetam saúde do empregado. Ampliação dos serviços do Saúde Caixa e melhor rede de credenciados; programa de fornecimento de me-

dicamentos com preços diferenciados. Superavit do Saúde Caixa deve ser aplicado em melhorias na cobertura de atendimento e na rede credenciada. Eleição de representantes dos empregados no Conselho de Usuários do Saúde Caixa: quórum mínimo de 50% mais um em turno único.

Funcef

Mais democracia na gestão do Fundo, fim do voto de Minerva nos conselhos e diretoria. Conclusão do processo de incorporação do REB pelo Novo Plano, fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado.

Segurança

Portas giratórias com detector de metais em todas as unidades, divisórias entre os caixas, proibição de transporte de valores por empregado, fim do atendimento de empregado no espaço dos caixas eletrônicos das agências.

Reserva de convite para 8ª Megafesta até dia 22



Betho & Menon (sertanejo)



Kalango Doido (Pop-Rock)

A reserva de convite para a 8ª megafesta, que teve início no último dia 8, vai até o próximo dia 22.

A reserva de convites, cabe esclarecer, só será possível no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br). Clique no link disponível na abertura do site e, na primeira página, clique em **Cadastre-se** e siga os próximos passos. Será enviada uma mensagem para o e-mail cadastrado. A última etapa é a ativação e emissão do convite.

A 8ª Megafesta será realizada no

próximo dia 30, no período das 12h às 19h. Os convites são exclusivos de sindicalizados e dependentes.

Reserva: Estará confirmada após a conclusão de todas as fases do processo (no site). Os dependentes não cadastrados ou pendentes de documentos devem ser regularizados.

Convite: Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sindicalizado.

Cartela: Mediante a confirmação da emissão do convite no site, serão

fornecidas cartelas para consumo. Apresente um documento de identidade, com foto, na portaria. Entregue 1 quilo de alimento não perecível.

Bancário solteiro: tem direito a levar um acompanhante, desde que inscrito no ato da reserva (no site).

Convidado: R\$ 40,00 (entrada e cartela). A reserva do convite deve ser feita pelo bancário sindicalizado. O convite, limitado a dois por bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

Música ao vivo: Às 13 horas, Bet-

ho & Menon (sertanejo). Às 16 horas, Kalango Doido (Pop-Rock, eletrônico).

Recreação: Trupe Além da Lona, cama elástica e piscina de bolinha. E mais: pipoca e algodão doce.

Ação solidária: Os alimentos arrecadados serão doados a entidades beneficentes.

Comemore o Dia do Bancário (28 de agosto) com sua família e colegas. Transforme o dia 30 de agosto, numa grande confraternização.

Importante— O Clube estará fechado no dia 31 de agosto (domingo).

MOBILIZAÇÃO

HSBC fecha contra demissões em Campinas



Agência Centro



Agência Nova Cambuí

Em protesto contra as demissões, os funcionários das agências Centro e Nova Cambuí cruzaram os braços durante três dias (4, 5 e 6). Recentemente, o HSBC fechou mais de quatro postos de trabalho em Campinas.

No período de um ano (maio 2013 a maio de 2014) foram demitidos 45 funcionários na base do Sindicato, que é composta por 37 ci-

dades. E mais: nos três primeiros meses deste ano, foram fechadas 20 agências no país e 142 funcionários foram demitidos. "A onda de demissões não para. Queremos valorização dos funcionários e mais contratações. Não bastasse a cobrança por metas, que adoecem os trabalhadores bancários, o volume de serviço é exagerado diante da falta de pessoal", avalia o diretor do

Sindicato, Danilo Anderson.

Agências de negócios

Com modelo similar ao que o Itaú implantou no país, a unidade Centro do HSBC em Campinas foi transformada em agência de negócios, no último dia 4.

As portas giratórias com dispositivo detector de metais e o serviço de vigilantes foram mantidos e os funcionários que não integram o

projeto foram realocados, conforme compromisso do HSBC assumido com o Sindicato. "O Sindicato vai acompanhar de perto todo o processo de implantação do novo modelo de agência. O papel do Sindicato é defender os interesses dos funcionários e lutar pela garantia, manutenção do nível de emprego", ressalta o diretor do Sindicato, Danilo Anderson.